

de 1953  
 U.S.  
 e adm.  
 e que  
 oficial  
 NOPOSO  
 A GAIO  
 MILHO  
 pão de milho  
 EIO  
 O Tel. 169  
 SSO  
 tação da C.  
 ga e restan-  
 oras proces-  
 En. Preça  
 onso Perei-  
 Beira e da  
 & F. L.  
 1920  
 PASTO  
 PINHO  
 de Anta  
 PINOS, L.  
 dos, ma-  
 ução  
 PINHO  
 LIPS  
 Impõe  
 L. da  
 o concelho  
 STAÇÃO  
 achas  
 pecas  
 orita  
 IROS  
 FINAS  
 UÇÃO  
 ORIOS  
 O R I A  
 NSE  
 OS  
 OS  
 XO

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Visado pela C. de Censura  
**DOMINGO**  
**29**  
 Março de 1953  
 Número avulso 1500

# Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Série VI Ano XXII  
**N.º 1096**  
 —  
 (Avençado)  
 Ano (Portugal) 50\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
 TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)  
 DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**  
 Administrador: M. BRAGA DIAS  
 Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## 1932-1953!

## RESPONDEMOS À CHAMADA

**D**URANTE muito tempo, foram debatidos pela chamada grande imprensa os problemas dos grandes meios, em prejuízo dos interesses da província, as mais das vezes votada a um ostracismo impiedoso. A grande imprensa, cem por cento profissional e largamente rendosa, preocupava-se então demasiado com o grande mundo das capitais, intentando agitar e resolver os assuntos mundiais, e, por isso, se via quase inibida de versar os problemas dos pequenos meios do nosso País. Anote-se, no entanto, que tal estado de coisas se modificou e hoje a província tem o seu lugar de honra nas colunas dos jornais diários de maior tiragem! O tempo é, por vezes, o grande mestre da vida!

Ora, precisamente, para pôr em equação e achar a solução das incógnitas dos múltiplos problemas da província, é que apareceu no vasto campo do jornalismo a imprensa cem por cento amadora e bairrista, tantas vezes injustamente apelidada de pequena imprensa, quando, afinal, é tão grande na grandeza de princípios que defende e na isenção de processos que usa!

«Defesa de Espinho» considera-se um seu modesto, mas valoroso representante, e é, estribado nesse facto, que celebra com a alegria do dever cumprido os seus 21 anos de existência, precisamente completados no dia 27 do corrente.

O nosso jornal, orientado com bom senso e dinamismo por Benjamim da Costa Dias, outro fim não tem tido em vista senão defender os mais elevados interesses da querida terra, da qual é interemerato arauto, sem nunca perder de vista que a mesma faz parte integrante da Pátria que todos os portugueses devem amar sinceramente.

Logo desde a sua vinda à luz da publicidade, não obstante as muitas e grandes dificuldades de ordem moral e económica

deparadas, procurou agitar com desassombro e clareza os problemas capitais de Espinho, visando encaminhar devidamente tanto governantes como dirigidos.

No limiar de mais um ano de generosa e ingente actividade jornalística, deu-nos para realizar um exame de consciência em relação à obra produzida até hoje.

Durante 21 anos de existência, temos a consciência tranquila do dever cumprido. O jornal tem tido desde o seu início as colunas ao dispor dos mais sagrados interesses do nosso concelho. É claro que há ainda muitos problemas mais a agitar e a solucionar. Mas, isso depende da marcha do tempo e não é numa vintena de anos que se resolve tudo.

Nesta toda a nossa obra ter sido perfeita, o que admitimos naturalmente em conformidade com a natural fragilidade humana. Além de que «errar é próprio dos homens», também houve que suportar um certo condicionalismo económico, resultante das muitas e grandes dificuldades com que luta a pequena imprensa, dificuldades essas agravadas nos últimos anos com o problema da falta do papel.

Estamos situados no introito duma nova jornada jornalística, toda erigida de de contrariedades e mistérios. Todavia, apesar de tudo, não nos escasseia a coragem para conduzir a nau, através do mar encapelado da vida, até ao porto seguro.

O nosso modesto, mas positivo contributo para a grandeza da sempre jovem e bela Rainha da Costa Verde, dá-nos alento para levar de vencida as malquerenças e indiferentismos e prosseguir na jornada iniciada há 21 anos.

**PELA PÁTRIA! POR ESPINHO!**

Mário Fernando

**E**STE Jornal atinge, hoje, a maioridade. São VINTE E UM ANOS de lutas, de contratempos, de arrelias, de dissabores, de animosidades, de más compreensões, de invejas, — mas também do DEVER CUMPRIDO, síntese, afinal, de todo o trabalho do Jornalista durante mais de duas décadas, dever cumprido que se traduz por Bem Servir a localidade, o concelho, o próprio Distrito, a NAÇÃO.

«Defesa de Espinho» entrou na Maioridade, mas há muito que se tinha emancipado, emancipação que lhe foi conferida pelo Seu próprio esforço, pela Sua Inteligência, pela forma prudente de actuar em prol dos interesses regionalistas, em prol das reivindicações do povo vareiro, em prol do Bem Comum.

Geralmente, — um tanto ou quanto diferentemente da grande imprensa — o hebdomadário que, muitas vezes, não agrada a todos, é alvo de todas as críticas, de todas as venenosas insinuações, sendo sempre o director quem paga as favas...

A Direcção de um semanário bairrista pode, como no caso deste jornal de Espinho, ter as melhores intenções, as mais generosas iniciativas, os mais rasgados alvitreiros, que o mal intencionado indígena logo «vira o bico ao prego», deturpando, malsinando, intrigando, demolindo.

Esta bela embarcação regionalista vai, contudo, singrando, serenamente, cautelosamente, e, ano a ano, se abriga ao porto magnífica da Verdade, da Satisfação e do Bom Senso.

Felizmente que assim acontece, e praza a Deus que continuei, sempre, navegando, nestas boas águas nacional-regionalistas, sobre as quais se propôs levar a cabo a Obra encetada.

Como antigo elemento que fomos da Redacção de «Defesa de Espinho», onde se nos prendeu o coração, onde tivemos satisfação de alma, onde fizemos vibrar os nossos nervos, não podíamos deixar de responder à chamada, com a aproximação do seu novo aniversário, dizendo — PRONTO!

Porto, Março, 53  
 Hildebrando Vasconcelos

## MINHA PRESENÇA

**I**MPERTURBÁVEL, na sua órbita sideral, o Mundo segue sua rota. Na maioria das Nações, como por entre os homens de toda a parte, sucedem-se as catástrofes e as dificuldades. O homem, inquieto, interroga-se quanto ao seu destino. A insegurança não o deixa dormir descansado.

Porem, a Primavera aproxima-se. Sentimo-la vir com aquele latejamento e força interior que deslumbra o alentejano Fialho de Almeida e o levou a exclamar: — «Eu bem na sinto, eu bem na sinto», em seu conto célebre.

E é por esta época eufórica da Natureza que nos surge, a propósito, o aniversário da «Defesa de Espinho», jornal que, já lá vão vinte e um anos, foi muito bem plantado sob a superior orientação de Benjamim Dias, e que não tem envelhecido, antes se tem renovado, como as árvores em Março, mercê da habilidade de seu director e da dedicação de seus colaboradores.

Cada um no seu lugar, todos concorrem para o seu êxito. Por exemplo, o professor Deudas, com seus comentários semanais aos acontecimentos da terra, João da Beira Mar marcando por um regionalismo elevado, de entranhado amor ao burgo lindo onde demora, Mário Fernando com os seus temas literários e crónicas desportivas, e, noutro campo, desassombroso, em seu estilo original, o Dr. Sérgio Moreira, fazendo suas considerações altivas, de homem moço, independente.

Presente-se, todavia, que anda interiormente e sem espalhato, presidindo e orientando a folha semanal, o espírito subtil de Benjamim Dias que, quando necessário, aparece ao parapeito a informar, a orientar, ou ainda, a lembrar aos novos a memória das altas personalidades que em Espinho viveram e à terra deixaram radicadas suas obras e sua espiritualidade.

Vivo longe, mas tudo sigo com atenção. Deus permita que a «Defesa» continue por largo tempo, e sempre, a trazer-me, aos domingos, até ao meu lar lisboeta, a alma da nossa terra, dessa futura grande cidade, que Benjamim Dias, no seu campo espiritual, tanto tem ajudado a fazer.

Lisboa, Março de 1953  
 ANTÓNIO ALVES DIAS

**Hoje, como há 21 anos, «Defesa de Espinho» — fiel ao seu lema e imperturbável na sua directriz, continua a pugnar por um Espinho Maior e Melhor — e saúda os bons espinhenses!**







Porque não param as automotoras na estação de Espinho-Vouga?

Queixam-se-nos alguns leitores, residentes na zona sul de Espinho, de que as automotoras da C. P. não param na Estação de Espinho-Vouga...

E' claro que tal medida se compreendia no tempo em que as automotoras só possuíam 1.ª classe e havia necessidade de reduzir o número de paragens.

Além disso, o público, que paga para os cofres da C. P., tem o direito de usufruir certas e determinadas regalias e comodidades.

INVALIDOS DO COMÉRCIO

Números premiados no 35.º sorteio que se realizou em 6 de Janeiro de 1953, no Salão da Associação Comercial de Lisboa...

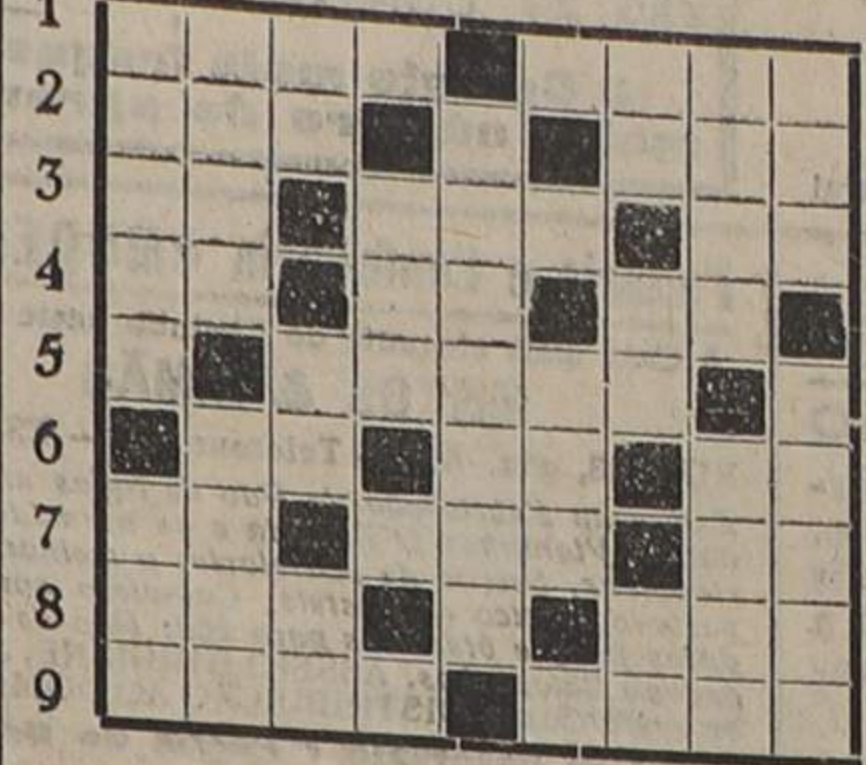
1.º - Um automóvel «Chevrolet» Sedan-modelo 1108-1952... 2.º - Um relógio de bolso...

A lista foi publicada, conforme os bilhetes indicavam, nos jornais «O Século», «Diário de Notícias» e «Primeiro de Janeiro» de 7 de Janeiro de 1953.

A posse dos prémios é conferida aos contemplados até 6 de Abril de 1953 mediante a entrega dos respectivos bilhetes...

Palavras Cruzadas

Problema N.º 26



HORIZONTAIS 1 - Erva doce; Membrana colorida que circula a pupila do olho... VERTICAIS 1 - Camponesa; Casa... 2 - Descobertas; Metal precioso...

Solução do Problema N.º 25
HORIZONTAIS 1 - Alva; Li-ra; 2 - Rei... 3 - Com; Dao... 4 - Ora; Eis...

VERTICAIS 1 - Arco; Arte... 2 - Orate... 3 - Ma-és... 4 - Ar; Pó...

Farmácias

- DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Santos, 2.ª f. sra. - Farmácia Teixeira, 3.ª > > Santos Sucl., 4.ª > > Paiva, 5.ª > > Higiene, 6.ª > > G. Farmácia de Espinho, Sábado - Paiva

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491 Telefone 110 - ESPINHO RESID., P. de Brandá - Tel. 6.

Passa-se

Casa de pasto e vinhos - num dos melhores locais desta Vila, por motivo de retirada. Informa Ernesto Pereira de Oliveira - Rua 19 - Telefone 93.

Dr. Corte Real - Médico

RUA 16 N.º 401 - TELEF. 211 Retomou a clínica CONSULTA DAS 15 ÀS 17 H.

Explicadora de Francês - a preços módicos. Falar na Sr.ª Luisa Nogueira - Rua 16 - ESPINHO

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

Temas Literários

SÁ DE MIRANDA, O Reformador da Poesia Portuguesa

Foi assim e com justiça que, com a sua habitual e abalizada autoridade no assunto, D. Carolina Michaélis classificou a personalidade literária do grande Sá de Miranda, o ilustre poeta da nossa literatura do século XVI que revolucionou o mundo da poesia nacional...

Nasceu Sá de Miranda em Coimbra, possivelmente no dia 28 de Agosto de 1481, sendo seus progenitores o cônego da Sé daquela cidade Gonçalo Mendes de Sá e Inês de Melo...

Em grande parte pelo nevoeiro cerrado da dúvida e da hipótese, que nos vamos ocupar nesta ligeira e desprezenciosa crônica. E, para principiarmos, vamos passar em rápida síntese o que foi a história da sua vida...

A vida buliçosa, fútil e materialista da corte portuguesa de então não se coadunava com a sua maneira de ser, propícia à meditação, ao estudo e à solidão. E, por isso, não causou surpresa o haver decidido ausentar-se do País em 1521...

Através das suas Poestas verifica-se que as suas ideias neoplatônicas foram buscadas no lirismo italiano, sintetizado na grande figura que foi Francesco Petrarca, o Mestre inconfundível dos Poetas espanhóis e portugueses dos séculos XVI e XVII.

De regresso a Portugal, por volta de 1526, procurou desde logo introduzir entre nós as novas formas e ideias literárias, que já vingavam em Espanha...

A celexma provocada pela sua actividade reformadora e o desgosto que lhe causava a vida pouco moralizadora e intrigista da corte, que frequentava novamente desde 1527, levaram-no a recolher se voluntariamente, talvez a partir 1529, à vida pacata da província...

longe da balbúrdia dos grandes meios, para se dedicar ao seu ideal de vida horaciano, nimbado pelo culto da Arte.

(Continua na 8.ª página)

ANTOLOGIA

Eis um belo passo da obra prima literária de Ferreira de Castro - «Emigrantes» - que vai registar no ano corrente o 25.º aniversário da sua vinda à luz da publicidade.

«Emigrantes» foi um livro que causou muita celeuma pela forma incisiva como foi focado o grave problema da emigração em linguagem que é uma joia da arte literária e que mereceu traduções em muitos países do mundo.

Quando Manuel da Bonça volveu ao convés, o navio uspendia a âncora e iniciava a partida. A amurada não tinha, do lado da cidade, mais palmo vago onde se debruçasse rosto curioso.

O último rebocador afastava-se, triando, enquanto as hélices do «Darro» começavam revolvendo a água verde-esmeralda do Tejo. E todos os emigrantes estavam ali, na amurada, a ver, a ver nem eles sabiam o que, já sem vulto amigo a quem enviar um adeus, já sem possibilidade de fazer uma aceno de despedida que não se perdesse...

Junto dos guindastes, uma velha camponesa ia enxugando, com a ponta do lenço que lhe envolvia a cabeça, lágrimas sucessivas, desprendidas sem soluços e sem gemidos...

E contemplavam-na, emocionados, vencidos pelo coração, como se nela focassem os panoramas nativos, com as suas figuras e a sua saudade.

(De «Emigrantes», 6.ª edição - 1943, pág. 99).

ASPECTO DA NOSSA MODERNA PRAIA DE BANHOS

— focando a bela faixa cimentada ou passelo inferior da sebarba esplanada, sita entre esta e os elegantes abarrecamentos de lava. Como se vê junto a esse passelo, cada banheito tem a sua barraca de arrecadação, qua são elegantes casinhas, construídas em madeira.



Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

Table with columns: ANO, SEM, Trim. and rows for Portugal Continental, Colónias Portug., Brasil, Venezuela e outros Países Americanos.

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e adm...

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos...

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol...

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo...

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO A Casa mais elegante de Espinho neste género...

Padaria Primo-Rosso AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho...

CERVEJARIA AQUARIO Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 Mariscos—Pasteis—Conservas CERVEJA AO COPO

Ao «Pont Chic» Casa TAVARES DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina...

Confitearia SAMEIRINHO Confitearia e Frutas Especialidade em bolos regionais...

JULIA CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo...

Casa «EXPRESSO» Rua 8—defrente da estação de C. P. (lado nascente)—Espinho.

CADINHA & COUTO Mercearia, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazém e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 53 ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura TELEFONE, 305—ESPINHO

António Gomes de Pinho ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471 Telefone, 53 Caixa Postal, 21 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa...

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1930 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 n.º 1023 ESPINHO

HOBVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 31—ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida Telefone, 27—ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADEIRAS DE Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha...

Oficina Mecânica de Mármore DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1899) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos em mármore Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falanças, Vidros Cristais, Biblôs, Garrafas, Estatuária Artística...

RÁDIOS PHILIPS uma marca que se impõe Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO-CELULOIDE DE Henrique & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 22

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marocadas Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas Completo sortido e das melhores marcas Encontram-se à venda na «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita» Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Cerco, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159 UVA ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Fábrika de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª

Narciso André de Lima (Herdeiros) ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO CUTELARIAS INOXIDÁVEIS Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATÓRIOS DE FERRO COLCHOARIA

Confite os seus trabalhos tipográficos à TIPOGRAFIA ESPINHENSE Trabalhos tipográficos em todos os géneros Jornais, Revistas, Livros e Reclamos Encadernações simples e de luxo

PREFIRIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

1953  
S  
Admini-  
ercial.  
que  
violale  
POSSO  
GAIO  
ILHO  
de milho  
Tel. 169  
SO  
ão da C.  
e restau-  
s proc-  
Preços  
so Perei-  
ira e da  
[1] da  
1930  
STO  
PINHO  
de Anta  
ilhos, L.  
os, ma-  
ção  
PINHO  
LIPS  
mpõe  
L. da  
concelho  
STACÃO

CÂMARA M.<sup>AL</sup> DE ESPINHO

EDITAL N.º 9/53

ANTÓNIO FREDERICO CER-  
VEIRA ALCOFORADO, PRESI-  
DENTE DA CÂMARA MUNICI-  
PAL DO CONCELHO DE ES-  
PINHO:

Faço público que durante o  
próximo mês de Abril, deverão  
ser pagas eventualmente as li-  
cenças de estabelecimento co-  
mercial e industrial devidas pe-  
las empresas singulares ou co-  
lectivas ou suas sucursais, agên-  
cias, delegações, correspondên-  
cias ou estabelecimentos que  
exercem qualquer ramo de co-  
mércio ou industria na circuns-  
crição municipal.

As licenças que não forem re-  
queridas durante o mês de Abril  
poderão ser solicitadas e pagas  
voluntariamente nos dois meses  
seguintes, acrescendo, nesse ca-  
so, os respectivos juros de  
mora.

**FINDO ESTE PRAZO, SE-  
RÁ LEVANTADO AUTO DE  
TRANSGRESSÃO A TODOS  
OS CONTRIBUINTES QUE  
NÃO TENHAM SOLICITADO  
NEM PAGO A SUA LICENÇA.**  
Nenhuma licença poderá ser  
paga sem que, nos termos do §  
1.º do artigo 135.º do Decreto  
n.º 16.731 e do art.º 12.º do De-  
creto n.º 24.916, O INTERESSA-  
DO APRESENTE NA SECRE-  
TARIA DA CÂMARA O CONHE-  
CIMENTO DA CONTRIBUI-  
ÇÃO INDUSTRIAL PAGA AO  
ESTADO.

Para constar-se passou este e  
outros de igual teor, que vão  
ser afixados nos lugares do es-  
tado, sendo um publicado no Jor-  
nal «A Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho,  
4 de Março de 1953

O Presidente da Câmara,  
António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1096 29-3-1953)

MARCEIRO — precisa-se  
Fábrica Horva—R. 14—Espinho



MARCA REGISTRADA

**HÉRCULES**

FÁBRICA DE BRINQUEDOS, ARTIGOS DE CELULOIDE E PLÁSTICOS

— DE —

**Afonso Henriques**

Endereço Telegráfico:  
«HÉRCULES»

ESPINHO

APARTADO 40  
Telefone, 144

Entre os muitos sucessos de nosso fabrico  
destacamos:

**Em Brinquedos**

Jogo de futebol, Telefone Mealheiro com música, Rádios Televisão com música,  
Bonecos com música, Berço para Boneca, Serviços de Bonecos, Brinquedos com  
Imãs etc.

**Em Artigos Religiosos**

Nossa Senhora de Fátima com música, Relicários com música etc,

**Em Artigos de utilidade**

Lindas Coleções de Bandejas, Cálices, Copos, Cestos, etc.

Agradecemos a todos os nossos clientes a preferencia que  
sempre nos têm dado e esperamos poder continuar a merecê-la

**GIL**  
Fernando A. Gil  
Camisas «Tabu», Chapéus «Nicolau»  
Gabardines Marina Calçado «Pala-  
dino», Malhas, Gravatas, Miudezas,  
Etc. — Preços sem concorrência  
R. 23 n.º 185-Tel. 130 ESPINHO

**Casa Antero Bastos**  
Fundada em 1909  
Mercearia fina, papelaria e Miudezas  
Comércio Geral  
(DEFRENTE DO MERCADO MUNICIPAL)  
Rua 18 n.º 709 ESPINHO

ARMAZEM DE VINHOS  
E SEUS DERIVADOS  
**Arminda F. de Amorim**  
V.ª de Henrique Balóna  
Ruas 18 e 33-Tel. 69 ESPINHO

**FERREIRA ALVES, L.<sup>DA</sup>**  
Casa Fundada em 1900  
Armacenistas de Vinhos, Azeites,  
Cereais e Farinhas  
GÊNEROS DE MERCEARIA  
ESPINHO

**ANTOINE & OLIVEIRA**  
CABELEIREIROS  
ARTE! CONFORTO! BELEZA!  
Rua 19 n.º 269 Tel. 162

**Grazieth Silva**  
Lições de piano. Preços módicos.  
Rua 11 n.º 598 (esquina da Rua 22).

**Agencia de Viagens RAMOS PEREIRA**  
Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos  
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo  
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação  
Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares  
Avenida 8, n.º 436 — Telef. 50 ESPINHO

**Paulo de Sá, L.<sup>da</sup>**  
Armazenistas de Mercearia,  
Cereais, Farinhas, Gorduras  
e Azeitonas  
Rua 18 n.º 808 Telef. 332

SE PENSA COMPRAR RÁDIO  
**A ELECTRO-CENTRAL**  
FRIGORÍFICOS Rua 14 n.º 593 FOGÕES  
APRESENTA  
As quatro marcas que se impõem  
**AEG • TELEFUNKEN • GENERAL-ELECTRIC • DUCRETET-THOMSON**  
São marcas de alta categoria em qualidade—apresentação—sonoridade—sensibilidade e recepção  
Motores eléctricos e a gasolina, etc.  
VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

**A Confeitaria "Ponto Chic"**  
Apresenta este ano o "Chic" em amendoas, caixinhas, objectos artísticos e outras fan-  
tasia próprias para presentes. O pão de ló e doçaria desta casa distinguem-se  
pela boa qualidade e apresentação.  
Rua 8 n.º 569 — Telef. 189 ESPINHO

**ALFAITARIA**  
— DE —  
**Teófilo P. da Costa e Sá**  
Bolas para futebol, Basketball e Voleibol  
marca Olifant Fatos, Sobretudos, Gabardines,  
etc. Fardamentos militares, Bombeiros, etc.  
Rua 62 n.º 34 ESPINHO

**A CASA TAVARES**  
Continua a ser a detentora do bom gosto e do bom servir. Os artigos pascoalinos que esta  
confeitaria apresenta não se confundem com os que se encontram à venda por toda a parte.  
VINHOS DO PORTO, LICORES, CHAMPAGNES ETC.  
PEDE-SE UMA VISITA A ESTA CASA.  
**SALA DE CHÁ**  
Rua 62 n.º 26 — Telef. 189 ESPINHO

**PAULO AMORIM, L.<sup>DA</sup>**  
ARMAZEM DE FAZENDAS  
Secção de Retalho + Camisaria + Miudezas  
Rua 16 N.º 515 a 517 ESPINHO Telefone 129

**Falta de espaço**  
Por este imperioso motivo, deixamos  
de inserir neste, número, entre outra,  
a seguinte colaboração:  
«Crónica Literária», do dr. Sérgio Mo-  
reira; Vida Desportiva; Correspondên-  
cias de Oleiros, referências a vários  
colegas, etc.  
Tambem já não podemos inserir al-  
guns anúncios que nos foram conce-  
didos à última hora. Que nos descul-  
pem os interessados.  
LEDE, PROPAGAI E  
ASSINAI  
O NOSSO JORNAL

**PFAFF**  
A máquina de costura que ainda não foi suplantada  
AGÊNCIA EM ESPINHO  
**CASA MIXTA**  
Rua 23 \* ESPINHO

